**INDICE**

**NOTA INTRODUTÓRIA ..... 2**

**1- EXERCÍCIO PROFISSIONAL ..... 3**

1.1. – Promover a qualidade dos cuidados de enfermagem e os sistemas de informação em enfermagem. ..... 3
1.2. – Promover o desenvolvimento profissional / certificação de competências. ..... 3
1.3. - Promover a melhoria das condições para o exercício profissional e seu controlo ..... 4
1.4. - Desenvolver a reflexão ética. ..... 6

**2- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO – O ENFERMEIRO NA SOCIEDADE ..... 6**

2.1 – Desenvolvimento do mandato social para com os cidadãos. ..... 6
2.2 – Desenvolvimento do mandato social para com os enfermeiros ..... 7
2.3 – Desenvolvimento do mandato social para com o poder político. ..... 8

**3 – GESTÃO DO PATRIMÓNIO ..... 9**

**4 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS ..... 9**

**5 – ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS ..... 9**

**6 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA ..... 13**

## NOTA INTRODUTÓRIA

O Relatório de Actividades e Contas que o Conselho Directivo Regional faz presente à Assembleia Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, constitui uma síntese das actividades desenvolvidas, no plano regional, durante o ano de 2004, primeiro ano do mandato 2004/2007.

Pretende-se que este Relatório seja um instrumento de trabalho que permita aos membros avaliar o trabalho desenvolvido pelos órgãos sociais regionais, que há um ano tomaram posse, tendo como base os compromissos assumidos para o ano de 2004.

O Plano de Actividades aprovado na última Assembleia Regional, serviu de guia orientador, embora tivessem surgido situações novas e pontuais que levaram a intervenções / acções que não estavam planeadas. Da avaliação do trabalho realizado, fica a certeza do esforço e do empenho de todos os que se envolveram neste projecto.

O Relatório de Actividades está organizado por capítulos, nos primeiros quatro capítulos é feita uma abordagem das actividades inerentes às opções definidas no Plano de Actividades para o ano de 2004, no quinto capítulo são referidas as actividades inerentes ao regular funcionamento dos órgãos e por último é apresentada a análise da situação económica e financeira.

## 1 - EXERCÍCIO PROFISSIONAL

### 1.1 – Promover a qualidade dos cuidados de enfermagem e os sistemas de informação em enfermagem

Neste âmbito, o CDR em colaboração com os outros órgãos regionais desenvolveu as seguintes actividades:

- Realização de 14 visitas institucionais nos cinco distritos da região, durante as quais se efectuou:
  - Divulgação do enquadramento conceptual e enunciados descritivos dos Padrões de Qualidade;
  - Promoção do projecto de apoio aos sistemas de informação em Enfermagem suportados pela CIPE.

- Reunião com os enfermeiros directores da região norte, onde foram abordados estes aspectos.

- Participação no Grupo de Trabalho responsável pela " qualidade dos cuidados de enfermagem" criado a nível nacional.

- Participação de um vogal do CER na Comissão de Saúde Mental da ARSNorte.

### 1.2 – Promover o desenvolvimento profissional / certificação de competências

No que se refere a esta segunda linha de intervenção estratégica, as actividades desenvolvidas foram essencialmente baseadas nas iniciativas nacionais, pelo que foi efectuado um acompanhamento do desenvolvimento do processo de certificação de competências, através de:

- Participação na Conferência *"Construir e validar percursos individuais de profissionalização"* – Guy Le Boterf, nos dias 27 e 28 de Maio de 2004 na Costa da Caparica;

O Encontro da Costa da Caparica teve como objectivos: abordar o desenvolvimento de competências e os caminhos para a sua certificação; conhecer o actual estadio da reflexão do Conselho de Enfermagem e o aprofundamento de conceitos e metodologias com Guy Le Boterf.

- Participação no Colóquio da ADMEE sobre "A Avaliação de Competências: Reconhecimento e Validação de Aprendizagens Adquiridas" realizado nos dias 18, 19 e 20 de Novembro de 2004;
- Divulgação das *Competências do Enfermeiro de Cuidados Gerais*, nas Visitas Institucionais;

Relativamente à realização dos "Encontros 2004 – Práticas em Enfermagem", prevista no Plano de Actividades para 2004, não foi possível a sua concretização devido ao estabelecimento de outras prioridades como a realização do Encontro dos Órgãos Regionais em Ofir e o do Fórum de Saúde Materna e Obstétrica, organizado pela Comissão de Especialidade em parceria com o Conselho de Enfermagem Regional. Por falta de disponibilidade do CER, também não foi dada continuidade à criação do ficheiro de teses de mestrado e doutoramento realizados pelos enfermeiros iniciada no mandato anterior.

### 1.3 - Promover a melhoria das condições para o exercício profissional e seu controlo

No que diz respeito ao exercício profissional, tendo como foco de atenção a *substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros* e as deficientes condições para o exercício profissional com qualidade, desenvolveram-se as seguintes actividades:

- Realização de "Ciclos de Visitas – Mais Perto de Si" / Visitas Institucionais nos cinco distritos da região Norte:
  - Braga (Sub-Região e Centro de Saúde de Barcelos- Barcelinhos);

- Bragança (Sub-Região e Centro de Saúde de Bragança e Hospital Distrital de Bragança SA);
- Vila Real (Centro Hospitalar de Vila Real/Peso da Régua S.A e Centro de Saúde de Vila Real nº1;

  ESEnf. Vila Real);
- Viana do Castelo (Sub-Região, C. de Saúde de Caminha e Centro Hospitalar do Alto Minho SA);
- Porto (Sub-Região e Hospital de S. João; Ordem do Carmo).

As instituições e os enfermeiros têm vindo a ser alertados para a importância da denúncia de situações de apropriação de intervenções de enfermagem que possam ser consideradas como usurpação de funções e exercício ilegal.

- Acompanhamento do exercício profissional nos diversos contextos:
  - Relacionado com os Estabelecimentos Prisionais: foi criado um grupo de trabalho constituído por elementos do CDR e CER para acompanhar o exercício profissional neste contexto tendo sido elaborado um relatório de avaliação dos cuidados de enfermagem prestados.
  - Relacionado com as Unidades Privadas de Diálise: tem sido efectuado o acompanhamento por parte da Comissão de Verificação Técnica – ARS Norte, da qual faz parte um elemento designado pela OE, que elaborou um relatório, no qual apresenta algumas sugestões / recomendações que estão a ser analisadas pelo Conselho Directivo e CDR, tendo este nomeado uma comissão constituída por elementos do CDR, CER, CJR para visita a duas unidades privadas de diálise referidas no respectivo relatório.
  - Reunião com a Direcção de Enfermagem do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia, SA com o objectivo de acompanhar a situação do Serviço de Psiquiatria e realização de uma visita de observação / permanência de 24 horas no Serviço.

- Reunião com a Administração do IPO do Porto, e enfermeiros do Hospital de Dia no seguimento de uma exposição efectuada pelo SEP.
- Reunião com o Enfermeiro Director do Hospital Geral de Santo António, SA na sequência de uma participação efectuada pelos enfermeiros do Serviço de Cirurgia III.
- Reunião com o Enfermeiro Chefe do Serviço de Urgência do Hospital Padre Américo, SA - Vale do Sousa, também na sequência de uma participação efectuada por uma enfermeira do Serviço.
- Reunião com a Direcção de Enfermagem do Centro Hospitalar do Alto Minho, SA com o objectivo de acompanhar a situação dos enfermeiros de reabilitação no Hospital de Ponte de Lima.
- Reunião / visita ao Centro de Saúde de Vila Verde, com o objectivo de esclarecimento sobre práticas.

Todas as reuniões e visitas realizadas se revelaram muito positivas, sendo que algumas destas situações vão continuar a ser monitorizadas durante o próximo ano.

### 1.4 - Desenvolver a reflexão ética

Em termos regionais, não se verificaram grandes desenvolvimentos neste âmbito, tendo o CJR apenas participado em algumas actividades desenvolvimento a nível nacional.

## 2- MANDATO SOCIAL DA PROFISSÃO – O ENFERMEIRO NA SOCIEDADE

### 2.1 – Desenvolvimento do mandato social para com os cidadãos

Na vertente do mandato social para com os cidadãos, procurámos dar visibilidade à intervenção dos enfermeiros através de:

- Promoção da imagem pública dos cuidados de enfermagem - Representação da SRN em vários eventos;
- Comemorações do Dia internacional do Enfermeiro sob o lema *"**Enfermeiros: trabalhando com os pobres contra a pobreza"**,* através da participação em diversas actividades:
    - Projecto *"**Porto Escondido"*** – Por uma noite integrámos a equipa dos Médicos do Mundo, cujo objectivo é prestar cuidados de saúde numa perspectiva holística, à população dos sem-abrigo do Porto;
    - Actividade no Centro Comercial Norteshoping cujos objectivos foram aproximar a OE e os enfermeiros dos cidadãos (divulgar o seu trabalho) e ainda contribuir para a sua promoção da saúde;
    - Mesa Redonda subordinada ao tema *"Especialidade de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica – Que realidade, que perspectivas?"* organizada pelo Hospital de Magalhães Lemos;
    - Programa televisivo *"Praça da Alegria"*, onde foi abordado o desenvolvimento da Enfermagem portuguesa na última década, a integração das ESEnf`s na rede do sistema educativo nacional e no ensino superior e a criação da OE.

  A avaliação efectuada por todos os intervenientes que participaram nestas actividades foi muito positiva, tendo algumas experiências sido consideradas como muito enriquecidoras.

## 2.2 – Desenvolvimento do mandato social para com os enfermeiros

Considerando esta linha de intervenção essencial, investimos nas áreas que se seguem:

- Organização interna: esforço acrescido no sentido de agilizar os processos de admissão; presença de um membro do CDR todos os dias (período da manhã e/ou tarde) no sentido de melhorar o atendimento;

- Disponibilidade diária de um membro do CDR para apoio aos membros / esclarecimento de dúvidas via telefone;
- Realização do "Ciclo de Visitas – Mais perto de si" com o objectivo de reforçar também a proximidade com os colegas nos locais de trabalho;
- Identificação de elementos-chave, ou seja, criação de uma rede de colaboradores que funcione como elo ligação entre os órgãos sociais e os enfermeiros de toda a região, no sentido de reforçar a proximidade;
- Realização do "Encontro com os Órgãos Sociais e a rede de colaboradores em Ofir" nos dias 26 e 27 de Novembro onde foram abordadas questões como: actividades desenvolvidas pela SRN; o Processo de Bolonha, Sistema de Certificação de Competências a substituição de enfermeiros por outros que não enfermeiros;
- Encontros com alunos do 4º Ano de várias Escolas onde são abordados vários aspectos relacionados com a profissão.

A aposta nestas áreas contribuiu para reforçar o atendimento/ proximidade aos membros e a realização do encontro com os Órgãos Sociais e rede de colaboradores deu contributos efectivos para o plano de actividades de 2005.

Relativamente à Revista da OE, participámos nos 4 números editados com informação sobre as actividades desenvolvidas na SRN e com alguns artigos pontuais. Quanto ao projecto de renovação do Site, prevê-se que esteja concluído no 1º trimestre de 2005.

### 2.3 – Desenvolvimento do mandato social para com o poder político

Nesta vertente desenvolveram-se as iniciativas que se seguem:

- Acompanhamento do desenvolvimento das políticas de saúde a nível nacional e regional.
- Intercâmbio com outras ordens e associações
- Reunião com a Administração Regional de Saúde e o presidente da Câmara Municipal do Porto, com os seguintes objectivos:

Apresentar cumprimentos dos novos Órgãos Sociais;

Apresentar o plano de acção para este mandato;

Abordar as áreas prioritárias de intervenção (cuidados de saúde primários / cuidados continuados; PECLEC; acompanhamento das SA; urgências / emergências);

Manifestar disponibilidade para estabelecer parcerias e articular projectos de interesse.

## 3 – GESTÃO DO PATRIMÓNIO

A nível nacional foi criada uma comissão de gestão do património que efectuará o levantamento da situação patrimonial e identificação das necessidades de desenvolvimento. Relativamente às obras da sede da SRN, está praticamente concluída a 1.ª fase (exterior). Encontram-se concluídos os projectos de arquitectura para a 2.ª fase (interior) das obras.

## 4 – RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Neste âmbito, é de referir que apesar de estar previsto no plano de actividades para 2004, por várias razões, não possível cumprir o objectivo de estabelecer uma parceria com a região da Galiza – Espanha.

## 5 – ACTIVIDADES INERENTES AO REGULAR FUNCIONAMENTO DOS ÓRGÃOS

### ✓ INSCRIÇÕES na SRN

| Pedidos de Inscrição | Admissões | Cancelamentos e Suspensões | | | Total de Membros Activos |
|---|---|---|---|---|---|
| | | Cancelamentos | Suspensões | Total | |
| 959 | 872 | 59* | 114 | 173 | 13702 |

* Inclui 6 por falecimento

## ✓ PROCEDIMENTO DISCIPLINAR

Durante o ano de 2004, deram entrada no CJR 4 participações, 3 queixas, 1 denúncia anónima e 1 notícia de jornal que originaram a instauração de 9 processos de inquérito, dos quais:

- 6 Foram arquivados (5 por não se apurarem indícios de ilícitos disciplinares; 1 por não ter sido possível obter provas bastantes de ilícitos disciplinares);
- 3 Encontram-se em tramitação.

É de referir ainda 1 processo disciplinar transitado do ano de 2001, que por decorrer também em Tribunal, por processo-crime, aguarda que a sentença transite em julgado.

## ✓ REPRESENTAÇÕES

A SRN foi convidada para várias iniciativas promovidas por diferentes instituições ou entidades (instituições de saúde, escolas de enfermagem, câmaras municipais, ordens profissionais, associações, entre outras) e realizadas em diversas localidades da região norte. Em resposta a estas solicitações, a SRN fez-se representar em 54 eventos, dos quais 16 em nome da Bastonária.

| | Representações em nome do CDR | Representações em nome da Bastonária | Total |
|---|---|---|---|
| **CDR** | **26** | **13** | **39** |
| **CER** | **8** | **2** | **10** |
| **CFR** | **3** | **1** | **4** |
| **MAR** | **1** | **0** | **1** |
| **Total** | **38** | **16** | **54** |

## ✓ EXPEDIENTE

Relativamente a esta área, o envio de correspondência para os membros constitui uma fatia muito significativa do volume de trabalho acometido ao sector administrativo. O atendimento aos membros foi efectuado de diversas formas, quer pessoalmente, quer telefonicamente ou por carta.
Em termos globais, deram entrada na SRN 3735 documentos diversos e foram expedidos 3867, uma média mensal de 311 entradas e 322 expedidos, estes valores traduzem-se num acréscimo da capacidade de resposta relativamente ao ano anterior, visto que os valores de expedição aumentaram.

## ✓ REUNIÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Todos os órgãos regionais funcionaram regularmente e realizaram as reuniões de acordo com o estipulado no Estatuto e nos respectivos regulamentos internos.

| Órgãos | Reuniões Ordinárias | Reuniões Extraordinárias | Reuniões com o CDR | Reuniões Nacionais | |
|---|---|---|---|---|---|
| **CDR** | **25** | **2** | | **20 Ordinárias** | **5 Extraordinárias** |
| **CER** | **12** | **1** | **3 + 1*** | **11 Comissões** | **2 Nacional** |
| **CJR** | **11** | | **1** | **26**** | |
| **CFR** | **7** | | **3** | **0** | |
| **MAR** | **9** | | **3** | **1** | |

* Realizada com a presidente do CDR.

** 13 do Plenário e 13 da 1.ª Secção.

É de referir ainda, a presença dos órgãos regionais nos três Encontros Nacionais dos órgãos sociais realizados em Fátima (Fevereiro); Costa Caparica (Maio) e Leiria (Dezembro). Estes Encontros tiveram como objectivos: recolher contributos necessários à definição do trabalho a desenvolver pelo Conselho Directivo; promover a formação dos novos órgãos sociais e aprofundar as orientações para a intervenção da OE.

## 6 - ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

## SITUAÇÃO ECONÓMICA

Do encerramento de contas do exercício de 2004, a Secção Regional do Norte, regista um resultado líquido de 158.969,73€.

Os proveitos totais situam-se em 371.024,15€, valor superior ao orçamentado em 2003, no montante de 16.016,82€.

Os custos totais totalizaram 212.054,42€, valor inferior ao orçamentado em 2003, no montante de 85.094,54€.

**SÍNTESE DA ACTIVIDADE**

| RUBRICAS | Demonstração de Resultados | |
|---|---|---|
| | Valor Orçamentado | Valor Realizado 2004 |
| **PROVEITOS** | | |
| 72 - Proveitos Associativos | 350.007,33 | 357.341,67 |
| 73 - Proveitos Suplementares | | 2.975,84 |
| 78 - Proveitos Financeiros | 3.000,00 | 5.550,76 |
| 79 - Proveitos Extraordinários | 2.000,00 | 5.155,88 |
| Total | 355.007,33 | 371.024,15 |
| **CUSTOS** | | |
| 62 - Fornecimentos e Serviços Externos | 180.035,00 | 94.860,24 |
| 63 - Impostos | 1.300,00 | 3.067,20 |
| 64 - Custos C/ Pessoal | 73.197,60 | 73.500,17 |
| 65 - Outros Custos Operacionais | | 2.710,00 |
| 66 - Amortizações do Exercício | 25.000,00 | 23.044,31 |
| 68 - Custos Financeiros | 14.616,36 | 13.873,18 |
| 69 - Custos Extraordinários | 3.000,00 | 999,32 |
| Total | 297.148,96 | 212.054,42 |
| **RESULTADOS** | | |
| 81 - Result. Operacionais | 70.474,73 | 163.135,59 |
| 82 - Result. Financeiros | -11.616,36 | -8.322,42 |
| 84 - Result. Extraordinários | -1.000,00 | 4.156,56 |
| **88 - Resultados Líquidos** | **57.858,37** | **158.969,73** |

A execução orçamental das principais rubricas de proveitos, informamos o seguinte:

Os Proveitos distinguem-se em:

- Proveitos Associativos que correspondem à percentagem de facturação mensal emitida. Em 31/12/2004, o n.º de membros activos e efectivos na Secção Regional do Norte era de 13702 membros;
- Proveitos Suplementares, são os relativos à venda de material de divulgação científica como sejam livros, pin's, etc;
- Proveitos Financeiros, são os provenientes de juros bancários das contas de depósitos à ordem e a prazo existentes;
- Proveitos Extraordinários, referem-se essencialmente aos subsídios para investimento.

Da execução orçamental dos custos, salientamos os seguintes aspectos:

- <u>Custos Operacionais</u>, onde poderemos subdividir em:

    1. Fornecimentos e serviços externos (FSE) – esta conta acolhe uma gama bastante diversificada de operações relativas à aquisição de bens e de serviços prestados por terceiros. O desdobramento de contas é o seguinte:

        - electricidade, registo de encargos com o consumo de energia eléctrica;

        - água, pelo consumo de água;

        - material de escritório, compras de material de escritório;

        - rendas/alugueres, tem a ver com despesas de aluguer de viaturas e salas para realização de eventos;

        - comunicação, afecto a custos com correio para informação aos membros e comunicações telefónicas;

        - seguros (acidentes pessoais e multi-riscos);

        - deslocações e estadas, despesas com as actividades dos órgãos sociais regionais tais como Mesa da Assembleia, Conselho Directivo, Conselho de Enfermagem, Conselho Jurisdicional e Conselho Fiscal, no cumprimento do plano de actividades;

        - honorários – Advogado – remuneração atribuída mensalmente ;

        - contencioso e notariado – encargos com reconhecimento de assinaturas, certidões;

        - conservação e reparação, inclui despesas com contratos de assistência técnica, conservação e reparação de bens;

        - limpeza, higiene e conforto, aquisição de materiais de limpeza e serviços de limpeza;

        - vigilância e segurança, encargos com a empresa de vigilância e segurança de bens;

- trabalhos especializados, serviços técnicos prestados por empresas, tais como trabalhos tipográficos, estudos e projectos e apoio contabilístico;

- outros FSE:
  Encontros 2004
  Assembleia Regional
  Visitas Institucionais
  Representações SRNorte
  Dia Internacional do Enfermeiro

A rubrica de fornecimentos e serviços externos, é aquela cuja natureza atinge maior expressão na estrutura de custos, por isso evidenciamos as principais contribuições:

| **CUSTOS** | |
|---|---|
| DISCRIMINAÇÃO | Valor realizado 2004 |
| **FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS** | |
| Comunicação | 12.485,65 |
| Deslocações e Estadas | 37.430,41 |
| Outros Fornecimentos e Serviços | |
| - Encontro 2004 | 4654,46 |
| - Assembleia Regional | 7019,10 |
| - Visitas Institucionais | 1379,03 |
| - Representações SRNorte | 1916,50 |
| - Processo eleitoral | 3318,17 |
| - Outros | 68.203,32 |
| TOTAL | **94.860,24** |

2. Impostos - imposto de selo;
3. Custos com Pessoal – regista-se nesta conta os encargos suportados com trabalhadores, provenientes de ordenados, encargos sociais (ex: seguros, medicina trabalho, etc.);

- Custos Financeiros, engloba os valores relacionados com a utilização do capital alheio, temos assim juros suportados por financiamentos contraídos;
- Custos Extraordinários, destina-se a pequenas correcções.

A classe dos Resultados apresenta um conjunto de contas com a finalidade de apurar os diversos tipos de resultados da Ordem. Temos então:

- Resultados Operacionais que traduz o resultado económico, reflecte os ganhos ou as perdas resultantes da actividade principal da Ordem;
- Resultados Financeiros, visa o apuramento dos ganhos ou perdas resultantes de decisões financeiras, engloba todos os custos suportados pela utilização de recursos financeiros e proveitos de resultados de aplicações financeiras;
- Consideramos Resultados Extraordinários os resultantes de factos ocasionais e pequenas correcções;
- O Resultado líquido, representa o resultado total do exercício.

Em Dezembro foram expedidos 815 ofícios aos membros com registo e aviso de recepção, a comunicar o valor total de quotas em dívida e a clarificar que o seu não pagamento acarreta a violação de um dever e por sua vez a abertura de processo disciplinar.

Dos 815 membros, 301 procederam à liquidação das quotas em débito, perfazendo um total de 59.864,62€ e 514 não liquidaram a sua quotização.

Das 484 cartas recebidas pelos destinatários 49,8% liquidaram as suas quotas.

A disponibilidade financeira da Secção Regional do Norte é em 31/12/2004 de 452.981,58€ dos quais 122.585,54€ constituem fundo de reserva, tendo sido reforçado em 2004 no montante de 12.664,09€, em conformidade com o Art.º 96º dos Estatutos.

## ANÁLISE DE INVESTIMENTO

Podemos traduzir o nível de investimentos, com base no mapa onde se demonstra os montantes aplicados em cada uma das rubricas:

| RUBRICA | Valor Orçamentado | Valor Realizado 2004 |
|---|---|---|
| **IMOBLIZAÇÕES CORPÓREAS** | | |
| Edifícios e outras construções/Obras em curso | 340.097,14 | 208.143,35 |
| Equipamento Informático | 5.000,00 | |
| Equipamento administrativo | 2.000,00 | |
| Outras imobilizações corpóreas | 3.000,00 | 180,00 |
| Total | **350.097,14** | **208.323,35** |

O valor orçamentado relativamente às obras em curso foi superior ao realizado uma vez que não foram realizadas algumas das obras previstas. Em relação ao equipamento informático e administrativo não houve qualquer realização.

Porto, 21 de Fevereiro de 2005

O Conselho Directivo